

Perfil de egressos do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Federal gaúcha (2019-2024)

 **Suerlen Viero Padilha¹**

Instituto Federal Farroupilha, São Vicente do Sul, RS, Brasil

 **Nueva Kuhn²**

Instituto Federal Farroupilha, São Vicente do Sul, RS, Brasil

Resumo

A pesquisa teve como objetivo analisar o perfil de egressos do curso de Bacharelado em Administração (2019-2024) de uma Instituição de Ensino Federal no centro do Rio Grande do Sul, com foco na inserção profissional, desafios e trajetória acadêmica. Por meio de uma abordagem quantitativa e descritiva, aplicou-se questionário entre agosto e setembro de 2025 com os 161 egressos do curso. Participaram 64 egressos (as), predominantemente mulheres (71,9%), de 25 a 29 anos (55%), solteiros (as) (75%) e renda de dois a quatro salários mínimos (34%). Verificou-se que 92% estão empregados, embora 78,15% atuem fora da área de formação superior. Os principais desafios identificados foram conciliar trabalho e estudos e desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As avaliações da instituição e do curso foram positivas, especialmente quanto às informações recebidas, infraestrutura e qualidade.

Palavras-chave: Egressos. Inserção Profissional. Mundo do trabalho.

Profile of graduates from the Business Administration course at a Federal Higher Education Institution in Rio Grande do Sul (2019-2024)

Abstract

This research aimed to analyze the profile of graduates from the Bachelor's Degree in Business Administration (2019–2024) at a Federal Higher Education Institution in central Rio Grande do Sul, focusing on labor market insertion, challenges, and academic trajectory. Using a quantitative and descriptive approach, a questionnaire was administered between August and September 2025 to all 161 graduates. Sixty-four graduates participated, predominantly women (71.9%), aged 25 to 29 (55%), single (75%), and earning two to four minimum wages (34%). It was found that 92% are employed, although 78.15% work outside their field of study. The main challenges identified were balancing work and studies and completing the Undergraduate Thesis (TCC). Evaluations of the institution and the program were positive, especially regarding the information received, infrastructure, and overall quality.

Keywords: Graduates. Professional Integration. World of work.

1 Introdução

O ensino superior no Brasil desempenha um papel estratégico na formação de profissionais qualificados e no desenvolvimento social e científico do país. Neste sentido, percebe-se que ao longo dos últimos anos, tem ocorrido uma ampliação significativa no acesso à educação, as matrículas em cursos de graduação cresceram 5,6% entre 2022 e 2023 (Brasil, 2025; Semesp, 2025).

Um estudo aplicado com egressos e estudantes formandos do curso de Bacharelado em Administração, em uma Instituição Federal de Ensino em Santa Rosa, investigou as perspectivas e seus desafios profissionais para se inserirem no mundo do trabalho, identificando que apenas 54,3% dos formandos exerciam funções diretamente relacionadas à área de Administração (Ferreira *et al.*, 2019).

Esses dados se alinham à constatação de que o mundo do trabalho tem se tornado cada vez mais seletivo, priorizando profissionais com maiores qualificações. Desse modo, o curso de Bacharelado em Administração auxilia na construção de saberes e competências, contribuindo para a performance de suas funções e auxiliando na propulsão de suas carreiras (Schneiders, 2019; Da Silva *et al.*, 2023; Vieira *et al.*, 2024).

Considerando a complexidade do papel dos administradores (as) no mundo do trabalho, cuja profissão abrange diversas áreas, ao realizar uma gestão de processos internos e externos às organizações. A relevância na aplicação dos conhecimentos da administração é um diferencial que impacta o desenvolvimento organizacional e econômico, com funções básicas na teoria e prática (Santos, 2014; Leite, 2016; Rocha; Machado; Colomby, 2024).

É notória a importância das competências proporcionadas na formação da graduação que garante profissionais capacitados e preparados para os setores públicos e privados, bem como preparo para o empreendedorismo. Ao aprimorar os seus conhecimentos, os recém-formados possuem maiores possibilidades de destacar-se no mundo trabalho, podendo tornarem-se especializados em assuntos em áreas específicas e em suas atuações profissionais (Schneiders, 2019; Franciso *et al.*, 2022; Sousa *et al.*, 2025).

Neste sentido, conhecer o perfil de egressos, e especificamente as competências desenvolvidas ao longo do curso possibilitam um maior entendimento em relação ao atendimento de instituições de ensino superior brasileiras tanto públicas quanto privadas, no processo formativo, no desenvolvimento de profissionais, bem

como na inserção em diferentes trajetórias de carreira (De Souza; Ubeda, 2021; Moraes *et al.*, 2022; Quatrin, 2024).

Uma revisão sistemática realizada por Dias, de Paula Jr. e Gonçalves (2025) destacaram os desafios enfrentados pelos egressos em Administração e que incluem a troca de emprego durante o ensino superior, suas principais motivações e advenços em cursar o ensino superior.

Frente aos *insights* apresentados, percebe-se que um acompanhamento da trajetória dos estudantes após a conclusão do curso em uma Instituição de Ensino Superior (IES), sobretudo no curso de Bacharelado em Administração, faz-se fundamental às coordenações e gestores (as), possibilitando uma maior atenção ao processo de inserção dos egressos no mundo do trabalho e aos desafios enfrentados por estes (Ferreira *et al.*, 2019; Quatrin, 2024; Dias *et al.*, 2025). Desse modo, esta pesquisa tem como objetivo analisar o perfil de egressos do curso de Bacharelado em Administração (2019-2024) de uma Instituição de Ensino Federal localizada na região central do estado do Rio Grande do Sul, com foco na inserção profissional, desafios e trajetória acadêmica.

2 Metodologia

A IES participante desta pesquisa é uma instituição pública federal, vinculada ao Ministério da Educação, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, como integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com sede em Santa Maria (RS), a instituição é composta por diversos campi distribuídos pelo estado do Rio Grande do Sul, sendo um deles o campus onde o curso analisado nesta pesquisa é ofertado (Brasil, 2008; Instituto Federal Farroupilha, 2017). O curso de Bacharelado em Administração passou a ser ofertado em 2015 na referida instituição, com oferta anual, por meio de processo seletivo, disponibilizando 40 vagas a cada ingresso (Instituto Federal Farroupilha, 2022).

De acordo com dados fornecidos pela Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) da IES participante, o curso de Bacharelado em Administração conta com 161 egressos, considerando-se os acadêmicos que ingressaram em 2015, e que concluíram seus estudos até o ano de 2024. Desse modo, foram incluídos na pesquisa participantes que ingressaram em 2015 e que concluíram o curso entre os anos de 2019 e 2024.

Para a coleta de dados utilizou-se um questionário estruturado, composto por 17 questões, organizadas em quatro blocos temáticos e elaboradas com base nos estudos de Marzall *et al.* (2019), IFFar (2023) e Rocha *et al.* (2024).

O Bloco I (6 questões) contempla questões inerentes ao perfil sociodemográfico, com questões voltadas ao sexo, faixa etária, estado civil, renda mensal, ano de ingresso e ano de conclusão do curso. O Bloco II (4 questões) aborda a inserção e atuação profissional, incluindo vínculo empregatício, atuação na área de Administração, registro no Conselho Regional de Administração (CRA) e continuidade dos estudos em nível de pós-graduação (Marzall *et al.*, 2019). O Bloco III (3 questões) trata da trajetória acadêmica, considerando os motivos para escolha do curso, os desafios enfrentados durante a graduação e a compatibilidade entre a formação recebida e as exigências do mundo do trabalho (IFFAR, 2023; Rocha *et al.*, 2024). Por fim, o Bloco IV (4 questões) contempla a avaliação da instituição e do curso, incluindo informações recebidas sobre cursos e eventos, infraestrutura, avaliação da qualidade da formação e intenção de indicar o curso (IFFAR, 2023).

Cabe especificar que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, sob CAEE nº 91475325.8.0000.5574, sendo aplicada aos 161 egressos. Desse modo, a coleta de dados foi realizada respeitando-se os princípios éticos de anonimato e sigilo das informações fornecidas pelos (as) participantes. O processo foi realizado por meio de convites via e-mail institucional, redes sociais e contato direto com apoio da coordenação e vice coordenação do curso, disponibilizando-se um *link* para acesso ao questionário digital. O instrumento da coleta foi disponibilizado exclusivamente via *Google Forms*, o que facilitou o acesso remoto, o preenchimento autônomo e a organização das respostas (Barbosa, 2008).

A pesquisa foi aplicada durante os meses de agosto e setembro de 2025, e contou com a participação de 64 egressos, o que corresponde a 39,75% da totalidade. Os dados foram tabulados com o auxílio do *Software Microsoft Excel*[®], utilizando-se análise descritiva dos dados (Lopes, 2018).

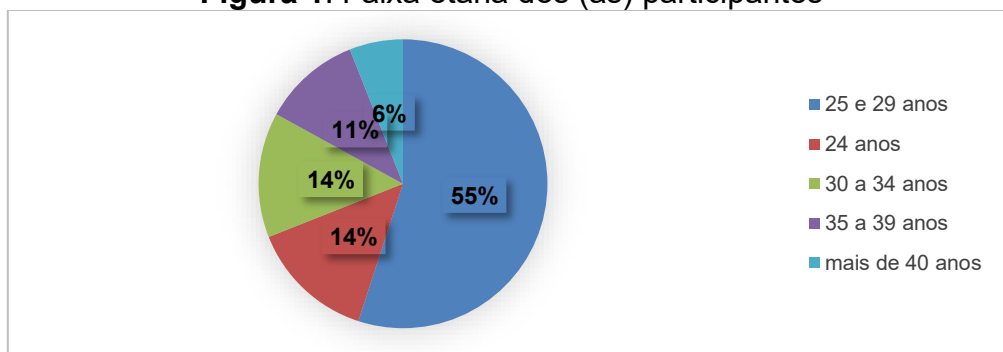
3 Resultados e Discussões

De acordo com o Censo da Educação Superior de 2024, a maioria dos alunos matriculados e concluintes tende a apresentar uma idade modal de conclusão em torno de 23 anos, refletindo uma participação feminina significativamente maior nas

matrículas e conclusões em cursos superiores (BRASIL, 2025). Nesse sentido, dos 64 egressos participantes desta pesquisa, 71,9% são do sexo feminino e 28,1% do sexo masculino, o que reforça a representação feminina neste recorte.

A faixa etária centrou-se entre 25 e 29 anos (55%), até 24 anos (14%), de 30 a 34 anos (14%), de 35 a 39 anos (11%) e mais de 40 anos (6%), indicando um público jovem, em fase de inserção e consolidação no mundo do trabalho, corroborando com o Censo da Educação Superior de 2024 (BRASIL, 2025). No que tange ao estado civil, identificou-se a predominância de solteiros (as), 75%, casados (as) 22% e divorciados (as), 3%. A Figura 1 destaca a faixa etária dos (as) participantes.

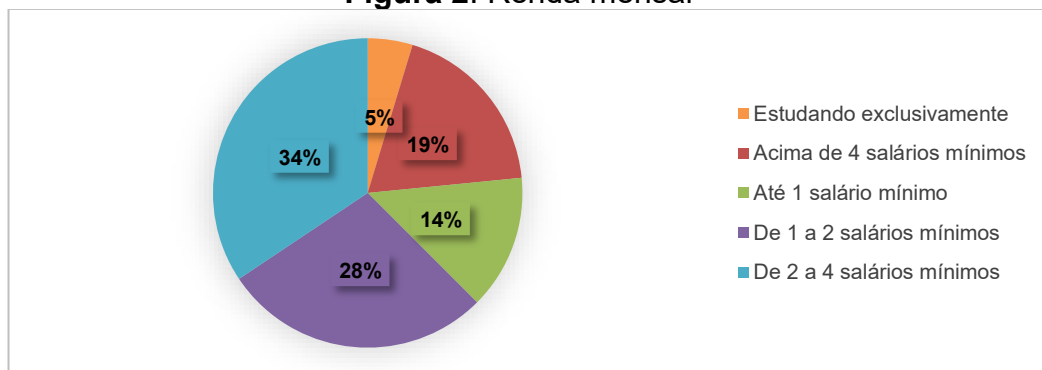
Figura 1. Faixa etária dos (as) participantes



Fonte: Elaboração própria (2025).

Cerca de 34% dos (as) egressos (as) possuem uma renda mensal entre dois a quatro salários mínimos; 28% entre um e dois salários mínimos; 19% acima de quatro salários; 14% até um salário mínimo e 5% declararam dedicar-se somente aos estudos, o que sugere uma realidade compatível com o início da caminhada profissional, marcada pela inserção profissional e necessidade de estabilidade (Ferreira *et al.*, 2019; Da Silva *et al.*, 2023; Rocha *et al.*, 2024). A Figura 2 evidencia a renda mensal dos (as) egressos (as).

Figura 2. Renda mensal



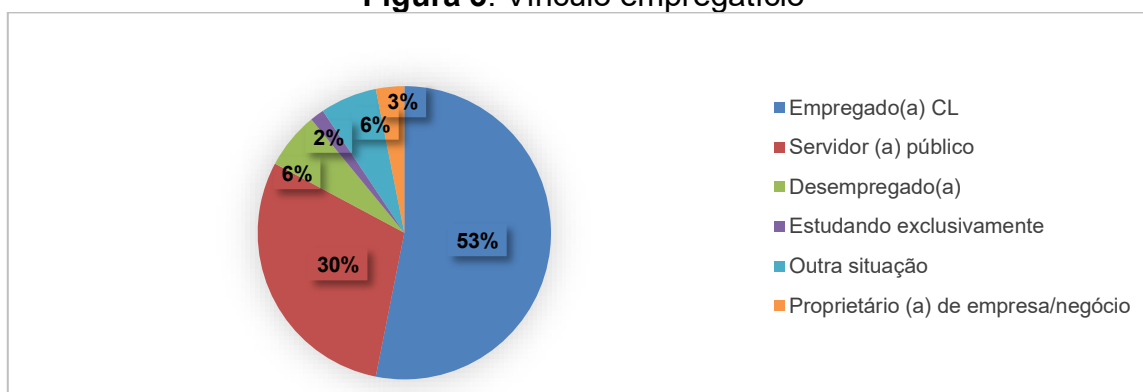
Fonte: Elaboração própria (2025).

No que tange ao ano de ingresso, identificou-se que a maioria ingressou no ano 2015, representando 21,9% dos respondentes. Destacaram-se os anos de 2018 com 18,8%, e 2019, com 17,2%. Para o ano de 2021 registrou-se 15,6%, 2016 apresentando 12,5%, 2017 obtendo 7,8% e 2020 contando com 6,2% dos participantes. Essas informações demonstram uma distribuição com oscilações entre os diferentes períodos, evidenciando uma menor participação de ingressantes em anos mais recentes.

Ainda, cerca de 31,4% declararam terem concluído o curso em 2024 e 26,7% em 2019. No ano de 2021, o percentual foi de 14,2% de concluintes, em 2012 foi de 12%, em 2020 e 2023, 9,4% e 6,3% respectivamente.

No que diz respeito ao vínculo empregatício, a maioria dos egressos, 53%, estão empregados formalmente pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Esses dados indicam que parte encontraram oportunidades no mundo do trabalho, o que pode estar atrelado a sua formação no ensino superior (IFFAR, 2023; Rocha; Machado; Colomby, 2024). A Figura 3 destaca o vínculo empregatício atual dos (as) participantes da pesquisa.

Figura 3. Vínculo empregatício



Fonte: Elaboração própria (2025).

Conforme mostra a Figura 3, 30% dos respondentes atuam como servidores públicos, o que pode sinalizar a busca por estabilidade profissional e segurança financeira. Ainda, 6% declarou estar em outras situações distintas, ao passo que 6% estão desempregados (as), 3% são proprietários (as) de empresa/negócio e 2% estão estudando exclusivamente. Esses achados reforçam o fator estabilidade como um possível atrativo para o ingresso no serviço público, e como uma possível garantia de carreira profissional sólida (Oliveira *et al.*, 2021).

O registro profissional no CRA representa um avanço para a categoria de Administradores (as), uma vez que protege o exercício legal da profissão e assegura

que apenas profissionais devidamente habilitados possam desempenhar atividades administrativas de forma ética e qualificada (Nunes *et al.*, 2025). Quanto à atuação profissional, verificou-se que 78,15% dos egressos não exercem atividades diretamente relacionadas à função de Administrador (a), e 87,5% não possuem registro no CRA. Apesar disso, destaca-se um movimento de continuidade dos estudos, uma vez que 46,9% dos participantes já concluíram ou estão cursando pós-graduação. A Tabela 1 sintetiza o perfil dos egressos participantes nesta pesquisa.

Tabela 1. Perfil dos Egressos (as) do curso Bacharelado em Administração.

Gênero	Faixa Etária	Estado Civil	Renda Mensal
71,9% do gênero feminino.	55% com 25 a 29 anos.	75% solteiros (as).	34,4% com uma renda entre 2 a 4 salários mínimos.
Atuação como Administrador (a)	Registro no CRA	Pós-Graduação	
78,15% não atuam como Administrador (a).	87,5% não possuem o registro no CRA.	46,9% possuem ou estão cursando pós-graduação.	

Fonte: Elaboração própria (2025).

Os motivos que levam um indivíduo a escolher um curso superior são diversos, podendo envolver desde a necessidade de recolocação profissional até a influência familiar (Ferreira *et al.*, 2019; Nascimento; Massi, 2021; Rocha *et al.*; 2024). Relativo ao principal motivo que levou a escolha do curso, a maioria, 60,9%, declarou o desejo de se desenvolver profissionalmente. Em contrapartida, 21,9% apontaram a localização geográfica do campus. Ainda, 9,4% indicaram a qualidade do ensino, 4,7% a gratuidade, e 3,1 por outros motivos não especificados.

Como é possível perceber pelos resultados apresentados, nota-se a relevância da estrutura da rede federal de Educação Profissional e Tecnológica no desenvolvimento social e econômico local e regional, promovendo o acesso ao ensino superior público e de qualidade (Sturmer, 2018; Dominguez, 2021). Ainda, a localização do campus atua como um facilitador, atendendo estudantes de municípios próximos e reduzindo custos de deslocamento, o que amplia as possibilidades de formação acadêmica na região (Instituto Federal Farroupilha, 2016; Sturmer, 2021; Lentz; Neuhold, 2023).

Ademais, a gratuidade e a qualidade do ensino reforçam a função social da IES, cuja missão é promover uma educação pública, gratuita e de excelência, pautada no ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no

desenvolvimento sustentável (Instituto Federal Farroupilha, 2016; 2017). Dessa forma, observa-se que a instituição cumpre seu papel de democratizar o acesso ao ensino superior, ampliando a política de assistência estudantil e fortalecendo o compromisso institucional com a equidade (Neto; Paniz; Ramos, 2024).

Os desafios enfrentados no âmbito acadêmico são inúmeros, abrangendo adversidades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, bem como fatores de ordem intrínseca e extrínseca (Rocha *et al.*, 2024). A Tabela 2 apresenta os desafios enfrentados durante o período de formação dos egressos. Para isso, os (as) participantes (as) escolheram apenas uma alternativa, dentre as opções disponibilizadas, que melhor representasse o principal desafio vivenciado.

Tabela 2. Desafios enfrentados durante a formação

Conciliar a rotina de trabalhar e estudar ao mesmo tempo	54,7%
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	12,5%
Morar em outra cidade	7,8%
Dificuldades financeiras	3,1%
Problemas familiares	1,6%
Dificuldades em compreender alguma(s) disciplina(s) da matriz curricular	3,1%
Não encontrei desafios	7,8%
Encontrei desafios, mas não estão citados nos itens acima	9,4%

Fonte: Elaboração própria (2025).

Conforme a Tabela 2, 54,7% indicaram como principal desafio conciliar trabalho e estudos. O desenvolvimento do TCC foi apontado para 12,5%, enquanto 9,4% relataram dificuldades não especificadas (Rocha *et al.*, 2024). Morar em outro município e não ter enfrentado desafios foram mencionados por 7,8% cada, respectivamente. Já 3,1% citaram dificuldades em compreender algumas disciplinas e questões financeiras, e 1,6% apontaram problemas familiares.

Os desafios apontados convergem com os resultados encontrados por Rocha *et al.* (2024), em uma pesquisa realizada com egressos de Administração em uma Instituição Federal do Paraná, que destacaram especialmente a dificuldade em conciliar a rotina de trabalho e estudos para 43,18% dos participantes, bem como o desenvolvimento de TCC, para 15,91%.

Outro aspecto de suma relevância refere-se à formação dos acadêmicos. Nesse contexto, a busca por uma formação profissional de qualidade visa não apenas à qualificação, mas também o desenvolvimento de habilidades e competências

alinhadas às demandas do mundo do trabalho (Ferreira *et al.*, 2019; Bezerra; Felicetti, 2022). Desse modo, quanto à relação entre as exigências da atuação profissional e a formação recebida, 78,1% dos egressos a consideram compatível com a formação obtida na IES. Cerca de 10,9% afirmam que as exigências são superiores às vivenciadas na instituição, enquanto 6,3% as avaliam como inferiores e 4,7% não souberam responder.

Uma das prioridades da IES participante é monitorar, no mínimo, 10% de seus egressos nos últimos dois anos, com o objetivo de identificar sua empregabilidade e avaliar as informações recebidas sobre cursos, concursos e eventos (IFFAR, 2023). Quanto à percepção dos egressos sobre essas informações, 40,6% avaliaram como “bom”, 34,4% como “muito bom”, 21,9% como “regular” e 3,1% como “ruim”. Os achados estão alinhados ao panorama de avaliação institucional, cujos egressos de diferentes cursos também demonstraram percepções positivas (IFFAR, 2023).

Um fator que pode influenciar a retenção de estudantes é a infraestrutura oferecida. Ambientes adequados favorecem experiências significativas, aproximando o estudante da realidade profissional e fortalecendo sua formação (Saucedo, 2023). Quanto à infraestrutura da IES, 67,2% dos egressos do campus pesquisado a consideraram “muito boa”, 29,7% “boa” e 3,1% “regular”. Esses resultados são consistentes com o acompanhamento de 545 egressos de cursos de ensino médio e superior de diferentes campi da mesma IES, realizado em 2023 com formandos de 2021 e 2022, no qual 55% avaliaram a infraestrutura como “muito boa” (IFFAR, 2023).

A qualidade dos cursos superiores pode representar um fator predominante e atrativo na decisão dos estudantes, visto que reflete diretamente a credibilidade acadêmica e oportunidades de formação oferecidas, podendo influenciar tanto na escolha quanto na permanência no curso (Alves *et al.*, 2022; Fontoura, 2022; IFFAR, 2023).

Em relação à qualidade do curso, verificou-se que 59,4% dos egressos avaliaram como “muito bom”, 39,1% como “bom” e 1,5% classificou como “regular”. Tratam-se de resultados positivos, que evidenciam a satisfação dos egressos em relação à formação recebida, refletindo, de certa forma, o comprometimento institucional com a qualidade do ensino (Alves *et al.*, 2022; IFFAR, 2023). A Tabela 3 apresenta uma síntese em relação à avaliação da instituição e qualidade do curso.

Tabela 3. Avaliação da instituição e do curso

Crítérios avaliados	Muito bom (%)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Informações sobre cursos, concursos e eventos	34,4	40,6	21,9	3,1
Infraestrutura da IES	67,2	29,7	3,1	–
Qualidade do curso	59,4	39,1	1,5	–

Fonte: Elaboração própria (2025).

A avaliação positiva quanto à qualidade do curso demonstra não apenas a satisfação com a trajetória acadêmica, como também a efetividade das políticas institucionais voltadas a excelência do ensino e à formação integral dos estudantes, o que converge com o panorama de avaliação de egressos da IES, que apontou um percentual de 63,9% que consideraram a qualidade dos cursos como “muito boa” (IFFAR, 2023).

Questionados sobre a indicação do curso a outras pessoas (amigos, familiares, etc.), 56,3% afirmaram que “indicariam com certeza”, 39,1% que “indicariam” e 4,6% que “talvez indicariam, dependendo da situação”, o que sinaliza que, ao longo da formação, os discentes tiveram experiências positivas em suas trajetórias acadêmicas e reconhecem o potencial de ensino oferecido pela IES (Azzolini & Lerner, 2020; Saucedo, 2023).

De uma forma geral, os resultados revelaram que, apesar de reconhecerem a relevância da formação acadêmica para o crescimento pessoal e profissional, muitos egressos demonstraram dificuldades para se estabelecer na área. A falta de oportunidades, as exigências de experiência superior à obtida na graduação e a melhor remuneração em outros setores surgem como fatores que explicam o afastamento de parte dos formados da profissão. Esses aspectos evidenciam a importância de fortalecer o vínculo entre o curso e o mundo do trabalho, promovendo uma formação que dialogue com as demandas profissionais (Ferreira *et al.*, 2019; Da Silva *et al.*, 2023).

Percebeu-se, ainda, que o curso e a IES desempenham um papel essencial na formação técnica e crítica dos estudantes (Sturmer, 2021; Lentz & Neuhold, 2023). Contudo, o contexto externo de trabalho, especialmente as condições do mercado, continua representando um desafio para a consolidação da carreira dos (as) futuros (as) administradores (as). Dessa forma, os resultados reforçam a importância de estratégias institucionais que facilitem a transição da vida acadêmica para a profissional, incluindo a divulgação de oportunidades de emprego (Ferreira *et al.*, 2019; IFFAR, 2023).

4 Considerações Finais

A presente pesquisa buscou analisar o perfil de egressos do curso de Bacharelado em Administração (2019-2024) de uma Instituição de Ensino Federal localizada na região central do estado do Rio Grande do Sul, com foco na inserção profissional, desafios e trajetória acadêmica. Desse modo, a pesquisa contou com a participação de 64 egressos, correspondendo a 39,75% do total.

Como principais resultados, observou-se uma participação predominantemente feminina (71,9%), egressos (as) jovens, com uma faixa etária de 25 a 29 anos (55%), solteiros (as) (75%) e com renda mensal entre dois e quatro salários mínimos (34%).

Em relação à empregabilidade, verificou-se que 92% dos egressos estão empregados, embora 78,15% atuem fora da área de formação, e a maioria (87,5%) não possua registro no CRA. Essa realidade sociodemográfica pode refletir o contexto local e regional da região central do estado do Rio Grande do Sul (Sturmer, 2018; 2021; Dominguez, 2021). Entre os que possuem vínculo empregatício, 53% estão empregados formalmente e 30% atuam como servidores públicos, evidenciando um interesse pelo serviço público.

Quanto aos principais desafios enfrentados durante o processo formativo, destacaram-se a conciliação entre trabalho e estudos e o desenvolvimento do TCC. As avaliações da instituição e do curso foram positivas, especialmente em relação às informações recebidas sobre cursos, concursos e eventos, infraestrutura disponível e a qualidade. Esses dados evidenciam o comprometimento institucional e do curso superior com a formação integral dos estudantes.

Entre as limitações do estudo, destaca-se o número de participantes que, embora representativo (39,75% do total), não contemplou a totalidade dos egressos, considerando-se o período investigado. Ademais, a pesquisa concentrou-se em um único curso e campus da IES, o que limita a generalização dos resultados para outros contextos institucionais.

No âmbito prático, recomenda-se que a coordenação do curso institucionalize a realização anual de pesquisas com egressos, com o objetivo de acompanhar a inserção profissional e identificar os desafios recorrentes. Além disso, a IES pode investir em políticas voltadas à mobilidade estudantil e à ampliação da divulgação regional dos cursos ofertados, buscando atrair novos públicos e fortalecer sua presença institucional na região.

Como agenda para estudos futuros, sugere-se a ampliação da investigação para outros cursos e campi da IES, possibilitando análises comparativas em diferentes contextos regionais e institucionais. Recomenda-se, ainda, a adoção de abordagens qualitativas, como entrevistas em profundidade ou grupos focais, a fim de explorar de maneira mais abrangente as trajetórias, percepções e experiências profissionais dos egressos, contribuindo para o aprofundamento da compreensão do fenômeno investigado.

Referências

ALVES, L. A. C.; VENTURA, A.; MENDES, T. S. Revisão sistemática da literatura sobre avaliação de programas nos cursos profissionalizantes em Institutos Federais no Brasil. **New Trends in Qualitative Research**, v. 12, p. e727-e727, 2022.

AZZOLINI, K.M.G.; LERNER, A.F. Eficiência operacional e financeira dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia: um estudo por análise envoltória de dados. **Ciência e tecnologia: um estudo por análise envoltória de dados (DEA)**, 2020.

BARBOSA, E. F. **Metodologia da pesquisa**: Instrumentos de coleta de dados em pesquisas educacionais. 2008. Disponível em: https://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2013_2/Instrumento_Coleta_Dados_Pesquisas_Educacionais.pdf Acesso em 30 de jul. 2025.

BEZERRA, F. J. S.; FELICETTI, V. L. Egressos da faculdade La Salle Manaus: impactos da graduação. **Revista Educação em Páginas**, v. 1, p. e11193-e11193, 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2024**: notas estatísticas [recurso eletrônico]. Brasília, DF: Inep, 2025.

DA SILVA, O.N. *et al.* Os desafios dos jovens administradores no mercado de trabalho: um estudo com bacharéis em administração do Alto Oeste Potiguar. **Revista Foco**, v. 16, n. 3, p. e1237-e1237, 2023.

DE SOUZA, L. M.; UBEDA, C. L. **As trajetórias de egressos em Administração na Perspectiva da Carreira Proteana E Sem Fronteiras**. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN), v. 5, n. 1, 2021.

DIAS, I..G.; DE PAULA JUNIOR, C.; GONÇALES, N.G.S.V. Inserção de egressos do curso de Administração no mercado de trabalho: uma revisão sistemática. **Revista Cesumar–Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, v. 30, p. 2-13, 2025.

DOMINGUEZ, E. C. **Um olhar sobre a educação de jovens e adultos integrada à educação profissional e tecnológica no contexto das políticas públicas educacionais do IFFAR-Campus São Vicente do Sul**. 163 pg. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica), Jaguarí/RS, 2021.

FERREIRA, J. D.; KUHN, N.; KAIBER, N. P.; ALVES, F. L. **Inserção profissional no mundo do trabalho: perspectivas de egressos e formandos do curso de Administração**. Revista Foco, v. 12, n. 1, p. 158-180, 2019.

FONTOURA, J. S. D. A. Indicadores da qualidade social da educação: contribuições para o contexto dos Institutos Federais. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 3, n. 1, p. e022005-e022005, 2022.

FRANCISCO, T.H.A. *et al.* As contribuições da extensão universitária na formação do bacharel em Administração: uma visão a partir do ecossistema empreendedor. **Revista Conexão UEPG**, v. 18, n. 1, p. 01-19, 2022.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPIHA. **Missão, Visão, Valores e Prioridades**, 2017. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/missao-pdi> Acesso em 16 outubro de 2025.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPIHA. **Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação: Bacharelado em Administração**. Campus São Vicente do Sul, 2022. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/projeto-pedag%C3%B3gico-de-curso/campus-s%C3%A3o-vicente-do-sul> Acesso em 13 de fevereiro de 2026.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPIHA. **Relatório de Pesquisa 2023: Acompanhamento de egressos**, 2023. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/relat%C3%B3rios> Acesso em 16 outubro de 2025.

LEITE, F. M. **A importância do curso de administração no mercado de trabalho: desafios e oportunidades**. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2016.

LENTZ, S.P.; NEUHOLD, R.R. A abrangência territorial dos Institutos Federais: um estudo sobre o Rio Grande do Sul. In: **8º SALÃO DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO DO IFRS**. 2023.

LOPES, L. F. D. **Métodos Quantitativos Aplicados ao Comportamento Organizacional**. Santa Maria, 2018.

MARZALL, L. F. *et al.* **Análise do perfil profissional dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**. Saber humano, v. 9, n. 15, 2019.

MORAES, J. P.; WISSMANN, A. D.; JEREMIAS JUNIOR, J.; ANDRADE, A. G. Uma análise da inserção profissional dos egressos do curso de Administração no Brasil. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, 2022.

NASCIMENTO, M. M.; MASSI, L. Origem social e escolha pelo curso de graduação: inferências a partir de dados do ENADE. **Revista NUPEM. Vol. 13, n. 28 (2021), p. 105-120**, 2021.

NETO, S. S.; PANIZ, C. M.; RAMOS, M. R. S. **Contribuições, Historicidade E Memórias do Campus São Vicente Do Sul**. III Congresso Brasileiro On-line de Ensino, Pesquisa e Extensão – ENSIPEX, 2024.

NUNES, J. F. M. *et al.* Entre a Legislação e a Prática: desafios da regulamentação da prática profissional de Administrador no Brasil. **Teoria e Prática em Administração (TPA)**, v. 15, n. 1, p. 3, 2025.

OLIVEIRA, K. P.; PAULA, M. T. M. S.; PAIVA, L. R. O.; ANDRADE, K. O. F.; COURA, É. R. **A Estabilidade No Setor Público Brasileiro: O Que Pensam Os Servidores Públicos**. RECAPE, Revista de carreiras e pessoas, 2021.

QUATRIN, C. Um estudo sobre as habilidades e competências exigidas no perfil do egresso de administração e ciências contábeis. **Saber humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, p. 422-439, 2024.

ROCHA, G. M.; MACHADO, I. V.; COLOMBY, R. K. “O depois da Formatura”: **pesquisa com egressos do curso de Administração do IFPR – Campus Palmas**. Conexos: Revista de Estudos Interdisciplinares. Instituto Federal do Paraná, Campus Palmas, v. 1, n. 1, 2024.

SANTOS, S. O. S. **Proposição de um escritório de processos em uma instituição de ensino superior**. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014.

SAUCEDO, M. D. **Moradia estudantil IFFar-Campus SVS: memórias e contribuição na formação integral dos estudantes**. 137 pg. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica), Jaguari/RS, 2023.

SCHNEIDERS, N.; CERUTTI, B. B.; BRAIDO, G. M. Análise das contribuições da formação acadêmica para a carreira de diplomados em administração de empresas. **Revista Signos**, v. 40, n. 2, 2019.

SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil 2025**. SEMESP, São Paulo, 2025. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2025/03/mapa-ensino-superior-brasil-2025.pdf> Acesso em: 18 jul. 2025.

SOUSA, A. C. L. de. Acesso e permanência no Ensino Superior: mapeamento de projetos custeados pelo FECOP no Ceará. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, [S. l.], v. 6, 2025.

STURMER, A. B. A Noção De Desenvolvimento Nos Institutos Federais. **Simpósio Nacional de Geografia e Gestão Territorial e Semana Acadêmica de Geografia da Universidade Estadual de Londrina**, v. 1, p. 1367-1381, 2018.

STURMER, A.B. Ações inclusivas no Instituto Federal Farroupilha como mecanismo para a promoção do desenvolvimento. **Cadernos da Pedagogia**, v. 15, n. 32, 2021.

VIEIRA, N.D. et al. Satisfação com a formação acadêmica e o mercado de trabalho: percepção dos egressos de um Curso de Bacharelado em Administração. **Revista Expectativa**, v. 23, n. 4, 2024.

¹**Suerlen Vieiro Padilha**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2800-7632>

Graduada em Administração pelo Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.

Contribuição de autoria: Introdução, desenvolvimento, análise dos dados e considerações finais.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8701565544330122>

E-mail: suerlenpadilha@gmail.com

²**Nueva Kuhn**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7018-6088>

Professora efetiva no Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.

Doutora em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria. Mestra em Desenvolvimento e Políticas Públicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul.

Contribuição de autoria: Introdução, desenvolvimento, análise dos dados, considerações finais e revisão de texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6215814940788667>

E-mail: nuveak@gmail.com

Como citar este artigo (ABNT):

PADILHA, Suerlen Vieiro; KUHN, Nueva. Perfil de egressos do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Federal gaúcha (2019-2024). **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 7, p. e026002, 2026. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e026002>

Recebido em 05 de fevereiro de 2026

Revisado em 12 de fevereiro de 2026

Aprovado em 26 de fevereiro de 2026